

## Relatório de Conclusão de Parceria

### Nome da Organização:

Instituto para a Conservação dos Carnívoros Neotropicais – Pró-Carnívoros

### Nome do Projeto:

Conservação da onça-pintada (*Panthera onca*) no Bioma Caatinga, nordeste do Brasil.

### I. Dados sobre a Instituição

Nome completo: Instituto para a Conservação dos Carnívoros Neotropicais

CNPJ: 01.727.994/0001-05

Ano da Fundação: 07/11/1996

Endereço: Av. Horácio Neto, 1030

Município: Atibaia Estado: SP CEP: 12945-010

Telefone: (11)4411-6966 Fax:(11)4411-6966 Email: procarnivoros@procarnivoros.org.br

Nome do principal representante: Sandra Maria Cintra Cavalcanti

Cargo: Presidente

Nome do responsável pelo projeto (caso não seja o mesmo): Cláudia Bueno de Campos

Cargo: Pesquisadora associada

### II. Dados sobre o projeto

#### 1) Descrição Sumária do Projeto:

O projeto iniciou-se em janeiro de 2007, após um diagnóstico da fauna e flora, realizado ao longo da bacia do rio São Francisco (640.000 km<sup>2</sup> de área), no âmbito do Programa de Revitalização do Rio São Francisco, para fornecer subsídios para as ações governamentais de sustentabilidade socioambiental, conservação e uso racional da bacia. Nesse diagnóstico, registrou-se a ocorrência da onça-pintada (*Panthera onca*) numa região de caatinga, na Bahia. Essa espécie é ameaçada de extinção em todo o país, e em estado crítico de conservação no bioma Caatinga, sendo considerada essencial para a manutenção da diversidade biológica e da integridade dos ecossistemas em que está inserida.

A Caatinga é proporcionalmente a menos estudada entre as regiões naturais brasileiras. Também é a região menos protegida, pois as unidades de conservação cobrem menos de 2% do seu território, e passa por um extenso processo de alteração e deterioração ambiental provocado pelo uso insustentável dos seus recursos naturais. Isto demonstra a necessidade de maiores esforços para obtenção de conhecimentos, que sejam utilizados como base para medidas de conservação e o desenvolvimento deste bioma. Neste contexto, encontra-se o projeto de conservação da onça-pintada, como um dos trabalhos que forneceram subsídios para essas medidas. A área de estudo abrange áreas definidas pelo Ministério do Meio Ambiente como prioritárias para a conservação da biodiversidade.

A proposta desse projeto foi subsidiar, por meio de informações da ecologia da onça-pintada na Caatinga, o planejamento e o manejo de uma rede de unidades de conservação que garantam a preservação de uma população mínima viável da espécie e, conseqüentemente, a conservação da biodiversidade do bioma.

#### 2) Objetivo Geral: lembrar o objetivo geral do projeto que foi aprovado.

O objetivo geral do projeto foi subsidiar, por meio de informações da ecologia de onça-pintada na Caatinga, o planejamento e o manejo de uma rede de unidades de conservação que garantam a preservação de uma população mínima viável da espécie e, conseqüentemente, a conservação da biodiversidade do bioma.

- 3) **Área de Cobertura do Projeto:** listar estado, município, regiões e/ou bairros onde o projeto inicial pretendia atuar e indicar onde ele efetivamente atuou. Explicar se a área de cobertura é diferente da prevista.

As atividades do projeto incluíam os seguintes municípios: na Bahia: região do Boqueirão da Onça - Juazeiro, Campo Formoso, Umburanas, Sento Sé, Sobradinho; região norte da Bahia - Casa Nova e Remanso; região do Parque Estadual do Morro do Chapéu - Morro do Chapéu; região do Parque Nacional (Parna) da Chapada Diamantina - Palmeiras, Lençóis, Andaraí, Mucugê, Ibicoara, Itaetê; no Piauí: regiões dos Parnas da Serra da Capivara e da Serra das Confusões - São Raimundo Nonato e Caracol. Em todas as regiões houve algum tipo de atividade, mas as principais e mais prolongadas foram realizadas nas regiões do Boqueirão da Onça, Parna Chapada Diamantina e P.E. do Morro do Chapéu.

- 4) **População Atingida:** indicar a população-alvo prevista e a população atingida e explicar quando há diferença. É preciso indicar com precisão o número de pessoas alcançadas por faixa etária. Se possível e/ou se houver, indicar população indiretamente atingida pelo projeto.

Visto que o objetivo foi obter dados sobre a onça-pintada, para a execução das ações de conservação, em uma região do estado da Bahia em que não havia nenhum tipo de informação disponível, inicialmente o projeto previa a atuação em uma área que envolvesse principalmente cinco municípios do interior do estado. Por isso, não foi estimado um número fixo de uma população alvo. No entanto, ao longo do tempo, as atividades foram ampliadas e, podemos citar que o projeto envolveu direta e indiretamente 13 municípios do estado, sendo 173 localidades (incluindo povoados e fazendas isoladas) com aproximadamente 3.165 famílias.

- 5) **Período de Implementação:** indicar o período e etapas da implementação do projeto.

O projeto foi realizado em uma das regiões menos estudadas do interior do bioma Caatinga. Por isso, foi pioneiro em abordar a questão da conservação de uma espécie de carnívoro na região. Devido à lacuna de informações sobre a espécie e até mesmo sobre a região do Boqueirão da Onça, principal área do estudo, foi necessário um longo período de reconhecimento da área e até mesmo de apresentação do projeto para os moradores locais. Assim, pode-se citar como período de implementação inicial de janeiro de 2007 a outubro de 2008, sem contar o período de reconhecimento de campo entre 2005 e 2006. Porém, devido ao tamanho da área (900.000ha), em 2009 também foram realizadas ações de apresentação do projeto em novos povoados e, ao final deste ano, quase todos os povoados já conheciam nosso trabalho. As seguintes ações podem ser consideradas atividades de implementação do projeto:

2005 até 2012 - reconhecimento da região do Boqueirão da Onça/BA com constante mapeamento dos municípios, povoados, fazendas, estradas e trilhas de acesso e pontos de interesse;

2005 a 2007 - entrevistas com moradores locais para obtenção de pontos estratégicos para coleta de informações sobre a onça-pintada e ocorrência de predações;

2006 e 2007 - palestras em povoados estratégicos, previamente identificados com pessoas chave com conhecimento sobre a região, para apresentação do projeto;

2008 - reconhecimento da região da Serra Vermelha, hoje pertencente ao Parna Serra das Confusões/PI, e do Corredor Capivara-Confusões e realização de inventário preliminar da mastofauna para futuras atividades;

2008 - atividades para a preparação e realização da captura de indivíduos de onça-pintada, objetivando a estimativa do tamanho da população no Boqueirão da Onça/BA;

2008 - apresentação do projeto para os responsáveis pelo gerenciamento do Parque Nacional da Chapada Diamantina, para a realização do levantamento da presença de onças-pintadas no interior e na zona de amortecimento do parque.

2010 - obtenção de informações para identificar as áreas críticas de ocorrência de predação de animais domésticos, o que gera conflitos entre homens e onças.

Durante todos os anos de execução do projeto, novas áreas foram inseridas com a intenção de abranger toda a região de atuação da proposta, assim como a realização do número máximo possível de atendimento a moradores locais, para a confirmação de predações de animais domésticos, orientações para redução das perdas, atividades para a conscientização do valor da fauna para a região e a importância de sua preservação.

- 6) **Resultados e Metas Alcançados:** explicar de forma clara e concreta os resultados e metas alcançados. Explicar quando os resultados alcançados são diferentes dos previstos. É importante, também, indicar os resultados que foram alcançados pelo projeto sem terem sido planejados.

Resultados e metas alcançadas de acordo com os objetivos específicos do projeto:

- 1) Determinar a densidade absoluta de onças-pintadas em áreas prioritárias para a conservação no bioma Caatinga:  
Em 2009 a densidade populacional estimada de onças-pintadas para o Bioma Caatinga foi de 0,5 indivíduos/100 km<sup>2</sup> (Paula et al., 2012)<sup>1</sup>;
- 2) Caracterizar o uso de habitat e determinar quais fatores influenciam o tamanho da área de vida e o padrão de movimentação das onças-pintadas:  
Esforços para a captura de onças-pintadas para a colocação de colares, com transmissão de informações via GPS e/ou satélite, foram realizados para possível monitoramento de indivíduos, porém nenhum foi capturado. Por isso, a coleta de informações detalhadas sobre a ecologia e biologia da espécie, com o uso desta ferramenta, foi comprometida, assim como a obtenção dos dados para alcançar os objetivos específicos 5, 6 e 7. No entanto, o uso das armadilhas fotográficas, permitiu o registro de alguns indivíduos e foi possível observar que a espécie está distribuída nas áreas mais remotas do Boqueirão da Onça, o que está de acordo com o comportamento da espécie que, naturalmente, procura evitar o encontro com humanos. Porém, sua movimentação pode ser influenciada pela disponibilidade de água. Visto que se trata de uma região semiárida, com períodos prolongados sem chuvas, durante o período seco, observamos que as onças ficam mais expostas à encontros com humanos devido a atividade de busca de fontes de água, pois grande parte dos pontos secam neste período porque existem poucas nascentes ou riachos permanentes. Importante mencionar que o projeto está em andamento e os objetivos que não foram alcançados no período a que se refere este relatório, estão sendo abordados para o seu alcance;
- 3) Caracterizar o impacto das atividades antrópicas sobre as populações de onça-pintada:  
Durante o período de estudo muitas alterações na região do Boqueirão da Onça ocorreram, transformando a região de um lugar completamente esquecido pelo governo e autoridades, para um lugar muito cobiçado economicamente, porém sem estrutura para um avanço repentino de exploração de suas riquezas. Devido ao tamanho da área e dos empreendimentos que aumentaram suas atividades no local, não foi possível obter informações de maneira metodológica e/ou sistemática. Para isto, seria necessário um estudo específico para a avaliação dos impactos antrópicos na biodiversidade local. No entanto, é possível sinalizar que estas atividades (mineração e energia), podem vir a tornar a população de onças-pintadas ainda mais vulnerável à extinção local. Os estudos continuarão a ser realizados, inclusive com a onça-parca, pois com a captura de alguns

---

<sup>1</sup> Paula, R.C., Campos, C.B.; Oliveira, T.G. 2012. Red list assessment for the jaguar in the Caatinga Biome. CatNews, Special Issue 7, Spring 2012, p. 19-24. [www.catsg.org/catnews](http://www.catsg.org/catnews).

indivíduos será possível obter informações mais precisas para uma caracterização mais refinada dos impactos humanos sobre as onças

- 4) Avaliar o impacto da onça-pintada na economia local devido aos conflitos com a população residente:

Foram identificadas 21 microrregiões de maior conflito entre criadores de animais domésticos de valor econômico e onças. Nestes locais, foram realizadas entrevistas com moradores para a caracterização dos problemas que podem gerar conflitos entre homens e onças. A caprinocultura foi a principal fonte de renda identificada e a maioria dos entrevistados são pequenos criadores, sendo que destes, 62% acreditam que a onça-parda é a maior responsável pelos ataques às criações domésticas. As onças-pintadas ficaram em segundo com 15% e os cães domésticos em terceiro com 6%. Provavelmente os ataques feitos por cães são muito mais frequentes do que os criadores relatam, pois existe uma grande dificuldade para diferenciar entre um ataque realizado por um cão doméstico de uma onça-parda, quando não se tem familiaridade com as características ou informação. Assim, acredita-se que as onças são culpadas muitas vezes pelos prejuízos causados pelos cães.

O manejo dos animais domésticos de valor econômico (caprinos, ovinos e bovinos) é feito no sistema semi-extensivo, onde o criador deixa o animal a maior parte do tempo solto para se alimentar no meio da vegetação nativa de caatinga. Iste costume aumenta as chances de encontro entre domésticos e silvestres, o que pode resultar em predações, acidentes com animais peçonhentos e, até mesmo, outras situações que podem causar ferimentos ou mortes dos domésticos (queda, enroscos em galhos de árvores que podem causar trauma, complicações no parto ou gestação, etc.).

Diversas palestras também foram realizadas, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância de reportar as ocorrências de predações de animais domésticos e visualizações de onças nas proximidades do povoado ou fazenda. Assim como, foram dadas orientações para a redução das chances de predação de criações domésticas, e outros pontos que podem ser relacionados à conflitos entre animais silvestres e homens.

- 5) Caracterizar o perfil sanitário e reprodutivo das onças-pintadas:  
Objetivo não alcançado, pois nenhuma onça-pintada foi capturada, ver resultados e metas alcançadas 2;
- 6) Investigar a diversidade genética, os padrões de diferenciação espacial entre populações e o fluxo gênico entre populações de onça-pintada na Caatinga:  
Objetivo não alcançado, pois nenhuma onça-pintada foi capturada, ver resultados e metas alcançadas 2;
- 7) Estimar a área mínima necessária para garantir uma população mínima viável de onça-pintada no bioma Caatinga:  
Objetivo não alcançado, pois nenhuma onça-pintada foi capturada, ver resultados e metas alcançadas 2;
- 8) Estabelecer um programa de educação sócio-ambiental através de treinamentos de estudantes e palestras em escolas locais sobre animais silvestres e identificação de vestígios e ainda, fornecimento de material educacional:

O programa de educação sócio-ambiental não foi realizado, pois, devido o aumento dos esforços para a execução dos outros objetivos e para atender as demandas de informações sobre as onças, este objetivo foi transferido para a nova fase do projeto que iniciou em 2012. Porém, em diversas ocasiões, como já citado anteriormente, várias palestras foram realizadas em diversos pontos, tanto sobre predação quanto sobre a biodiversidade em geral da região. Também foram atendidas demandas para o fornecimento de informações sobre a criação do Parque Nacional do Boqueirão da Onça e até mesmo sobre a chegada repentina de grandes empresas de geração energia. Nesses pequenos eventos buscou-se apresentar o máximo de informações, com base nos conhecimentos que foram adquiridos desde o início do projeto, assim como, apresentados por outros pesquisadores que eventualmente estiveram na região

- 9) Propor uma rede de unidades de conservação capaz de garantir a preservação da onça-pintada e, conseqüentemente, da biodiversidade do bioma Caatinga:

As informações coletadas sobre conflitos entre humanos e predadores permitiu que diferentes setores do governo propusessem medidas para redução das perdas de ambos os lados (para o homem e para a biodiversidade). Além disso, as informações coletadas também foram utilizadas para a elaboração de documentos que direcionarão ações de conservação no bioma Caatinga: 1) Planos Nacionais de Conservação da onça-pintada, da onça-parda, do gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*) e do queixada (*Tayassu pecari*); e 2) Avaliação do Estado de Conservação das espécies citadas anteriormente e do gato-mourisco (*Puma yagouaroundi*), do quati (*Nasua nasua*), da irara (*Eira barbara*) e da anta (*Tapirus terrestris*). Ambos coordenados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio, por meio do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Carnívoros Mamíferos – CENAP.

O projeto englobou atividades e ações em quatro regiões do bioma Caatinga, que são prioritárias para a conservação da biodiversidade do bioma, a saber: Boqueirão da Onça-BA, P.E. do Morro do Chapéu-BA, Parnas Serra das Confusões e Serra da Capivara-PI, e Parna da Chapada Diamantina-BA. Destas áreas, apenas na última não foi registrado a presença da onça-pintada em seu interior.

O conhecimento obtido não somente sobre a onça-pintada, mas também sobre a região, permitirá o constante acompanhamento de processos de criação de unidades de conservação na região, como é o caso do Parque Nacional do Boqueirão da Onça (em andamento).

- 7) **Dificuldades e Obstáculos:** informar as dificuldades e obstáculos encontrados de ordem interna (técnicos, legais, institucionais, de execução, financeiros, de recursos humanos, etc.) e de ordem externa (mudança do contexto político, social, etc.).

Inicialmente os moradores locais imaginavam que o nosso grupo fazia parte da fiscalização do IBAMA, o que impedia a obtenção de informações sobre a ocorrência das onças e de predações de animais domésticos. Isto ocupou um longo período na fase inicial de execução do projeto, pois foi necessário demandar bastante tempo para a apresentação e explicação do projeto. Outra dificuldade foi o tamanho da área de abrangência do projeto, uma região de 900.000 ha, com poucas estradas de acesso, que demanda bastante tempo para o seu mapeamento. Com uma equipe que na maior parte do tempo se limitava a duas pessoas, foi necessário um longo período para a obtenção das informações básicas como “onde as onças estão e qual o caminho para chegar até elas”.

- 8) **Impactos nas Políticas Públicas e Expansão/Ampliação do Projeto:** indicar perspectivas para que o projeto se torne ou influa nas políticas públicas e para expansão para outras áreas e grupos.

As informações coletadas também foram utilizadas para a elaboração dos Planos Nacionais (PANs) de Conservação da onça-pintada, da onça-parda, do gato-do-mato e do queixada. Também foram utilizadas para a Avaliação do Estado de Conservação das espécies citadas anteriormente e do gato-mourisco (*Puma yagouaroundi*), do quati (*Nasua nasua*), da irara (*Eira barbara*) e da anta (*Tapirus terrestris*). Nestes PANs estão definidas ações de conservação específicas para cada espécie, assim como o direcionamento de ações que envolverão tomadas de decisões e auxílio em políticas públicas, tanto nacionais como regionais e locais. Estas informações também serão utilizadas no mês de novembro, para a elaboração do estado de conservação dos mamíferos do Estado da Bahia.

O projeto foi expandido e a partir de 2014 será transformado em um programa com ações para a conservação da onça-pintada e da onça-parda no Bioma Caatinga. Também abordará questões socioeconômicas, diretamente ligadas com a conservação da biodiversidade da região do Boqueirão da Onça, do Morro do Chapéu e das Serras das Confusões e Capivara.

9) **Recomendações:** indicar recomendações para melhorar as estratégias e resultados, reduzir custos, disseminar, alcançar sustentabilidade e outras.

As lições aprendidas até o momento, mostram que a região contém uma alta biodiversidade, que pode ser a chave para a manutenção do Bioma Caatinga, assim como para a conservação de sua integridade, principalmente no que se refere às áreas com vegetação exclusiva da caatinga (também existem regiões com vegetação de cerrado). A busca de um maior número de parceiros para a parte financeira poderá facilitar o alcance dos objetivos em um menor espaço de tempo, que ajudará na redução dos custos de execução.

A capacitação de um maior número de moradores locais (homens, mulheres e jovens), nos diversos temas abordados pelo projeto, poderá auxiliar no alcance da sustentabilidade do mesmo e das idéias propostas.

O planejamento de um bom programa de comunicação está previsto, pois existem locais que somente a mídia alcança ou abre espaços.

10) **Outros Comentários e Sugestões:**

11) **Anexos:**

- Relatório Final de Prestação de Contas
- Carta de Entrega de Prestação de Contas
- Declaração de Arquivo 5 anos

Atibaia, SP, 1 de novembro de 2013.



Assinatura do Responsável pela Instituição

p.p.